



#### Destaque da Semana: CAFÉ

A tendência é de redução moderada nos preços entre junho e julho de 2023, cenário influenciado pelo pico da colheita no Brasil e desvalorização da commodity no exterior. No último dia 22 de junho, o USDA publicou a sua primeira estimativa da safra 2023/24, indicando uma produção mundial de 174,3 milhões de sacas de 60kg, o que representa uma alta de 2,5% na comparação com o ciclo anterior.



#### CARNE DE FRANGO

O mercado continua estável. As exportações seguem em bom ritmo, 10,9% maiores no período de janeiro a maio, em comparação ao ano passado. Contudo, o preço evoluiu somente 3,2% nesse período. Mantém-se o estado de alerta em função da Influenza Aviária, cujas constatações até agora foram verificadas somente em aves de vida livre no litoral brasileiro. Continua a tendência de estabilidade dos preços para o curto prazo.



#### MILHO

Incertezas acerca da safra norte-americana, principal fator formador de preço no mercado atual, resultaram em comportamento heterogêneo entre os estados produtores brasileiros. Cabe pontuar que a 2ª safra brasileira não deve apresentar surpresas negativas em relação a produtividade, em meio a uma boa perspectiva climática no país, e atualmente já foram colhidos 10,9% da área plantada.



#### LEITE

Pressões baixistas ainda permanecem no campo, uma vez que os preços no mercado spot fecharam maio cerca de 18% menores que o mês anterior. Por fim, as importações continuam elevadas, o que corrobora com o movimento baixista observado. Logo, apesar da menor oferta sazonal, a perspectiva é de que os preços não reajam no curto prazo.



#### SOJA

Alta na Bolsa de Chicago dá sustentação aos preços nacionais, mesmo com queda de dólar e prêmio de porto. Caso a adversidade climática nos Estados Unidos continue, preços internacionais devem continuar em alta.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 19/06/23 a 23/06/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	120,45	126,83	-1,55%	-25,47%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	81,32	0,06%	-9,59%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	856,10	-8,03%	-10,28%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	689,19	-0,94%	3,20%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	270,77	-0,32%	-31,60%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	211,16	5,04%	-21,75%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	43,39	2,05%	2,97%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,82	1,08%	6,42%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	710,55	-1,54%	-39,27%
	BA	T	336,94	801,91	-1,96%	-17,42%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	235,56	3,92%	4,69%
	PR	60 KG	55,20	49,22	8,03%	-36,40%
MILHO	MT	60 KG	43,26	35,46	-1,85%	-45,24%
	BA	60 KG	53,13	46,00	4,43%	-32,89%
SOJA	BA	60 KG	96,71	114,67	0,40%	-31,95%
	MT	60 KG	96,71	109,40	2,00%	-32,97%
TRIGO	RS	60 KG	96,71	126,75	2,44%	-26,70%
	PR	60 KG	79,17	66,43	0,00%	-29,40%
FRANGO	RS	60 KG	79,17	64,88	1,12%	-17,72%
FRANGO	PR	KG		4,58	6,02%	-10,20%
BOI	MT	15 KG		208,17	-0,48%	-17,43%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,67	0,00%	1,25%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,18%
- Dólar Junho: R\$ 4,87
- IPCA Junho: -0,09%
- WTI: US\$ 69,53 (0,53%)

#### Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 67,31 Saldo acumulado  
M: US\$ 7,07 no ano: US\$ 60,23

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 23/06  
Petróleo: WTI – Venc. Ago-2023 – em 26/06 às 16h:14min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mai/2023  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 26/06/23



#### Demais Produtos



##### AÇÚCAR

Com a evolução da colheita da safra 2023/2024 e a proximidade do seu pico, os preços continuaram o movimento de queda.



##### ARROZ

Apesar do bom volume exportado de arroz, baixa liquidez interna em meio às incertezas por parte das beneficiadoras resultou em preços próximos da estabilidade. Cabe pontuar, contudo, que as projeções são de preços mais aquecidos ao longo de todo o segundo semestre de 2023.



##### CARNE BOVINA

Com redução da oferta de animais para o abate a pressão de alta dos preços atuou, tanto para o boi gordo quanto para os cortes traseiros e dianteiros. O boi gordo registrou alta de 2,1% das cotações em SP, favorecido ainda pela alta do ágio do “boi China”. No atacado, o traseiro registrou alta de 4,0% em SP, em relação à semana anterior. Para o dianteiro, o aumento foi de 5,6%. As exportações continuam em bom ritmo, porém com volumes inferiores em 9,4% aos praticados no período de janeiro a maio de 2022, e preço inferior em 16,9%. A expectativa em curto prazo é estabilidade, podendo ocorrer redução de preços em função da menor demanda interna no final de mês.



##### CARNE SUINA

As cotações do suíno vivo voltaram a apresentar alta, registrando aumento de 3,5% em SP, em decorrência de ajustes da oferta de animais prontos para o abate. As exportações seguem em bom ritmo, em volumes superiores aos praticados no período de janeiro a maio do ano anterior e preço 11,2% acima. Tendência de estabilidade de preços em função da menor demanda interna neste final de mês e da oferta das carnes concorrentes.



##### ETANOL

O avanço da colheita da safra com o aumento da oferta de cana-de-açúcar, também impactou as cotações do etanol, que por mais uma semana estiveram em queda.



##### FEIJÃO

As vendas continuam bem fracas. A expectativa é de maiores volumes de mercadorias a partir da concentração das colheitas na região Centro-Sul do país. Desta forma, devido ao pouco interesse nas negociações das mercadorias comerciais, a tendência é de expressivas modificações negativas nos preços.



##### MANDIOCA

Raiz: Nesta semana os produtores priorizaram o plantio de novas áreas em detrimento da colheita, o que levou a ligeiras altas na cotação das raízes.

Farinha: Assim como no mercado de fécula, o mercado de farinha esteve movimentado, impulsionando a elevação dos preços, em torno de 0,5% em relação à semana anterior.

Fécula: Diante da necessidade de reposição de estoques e da maior movimentação do mercado, os preços cessaram o movimento de queda das semanas anteriores, tendendo à estabilidade.



##### TRIGO

Pouca umidade, devido à ocorrência de chuvas desiguais na Argentina, acabou por reduzir a projeção inicial de plantio no país, passando de 6,3 milhões de ha para 6,1 milhões de ha.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário